

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE

Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026

Servidor(a): Isabelle Maysa Dutra Silva

Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais **Matrícula SIAPE:** 2117033

Unidade de Lotação: Divisão de Cooperação Institucional e Internacional (DICOI)

Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV (X) RSC V ou () RSC VI

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem por finalidade apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional e individual da servidora Isabelle Maysa Dutra Silva, evidenciando os saberes, competências e experiências desenvolvidas ao longo da carreira no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE. O documento está estruturado conforme os requisitos estabelecidos no art. 3º do decreto regulamentador do RSC-PCCTAE, especialmente os incisos I a VI, demonstrando a aderência da trajetória profissional ao nível de reconhecimento pleiteado.

2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO

Ingressei na Universidade Federal da Integração Latino-Americana em 30 de abril de 2014, no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais. No primeiro momento, atuei por cerca de sete anos na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, exercendo minhas atividades na Seção de Capacitação e Desenvolvimento (SECADES/DDPP/PROGEPE) e no Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP/PROGEPE). Em seguida, passei pela Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (SA/ILACVN) e pelo Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAIPCD/SECAFE). Atualmente, exerço minhas atividades na Divisão de Cooperação Institucional e Internacional (DICOI/CORI/PROINT).

1. Principais Atividades, Setores de Atuação e Evolução Funcional

Ao longo do meu percurso na UNILA, a atuação em diferentes unidades administrativas e acadêmicas, em áreas-meio e áreas-fim, permitiu o desenvolvimento contínuo de competências técnicas e operacionais.

Na Seção de Capacitação e Desenvolvimento (SECADES), atuei na organização de capacitações internas e externas (editais de instrutoria, GECC e acompanhamento de capacitações e contratação de empresas). No decorrer desse período, adquiri experiência sobre legislação em torno de compras, contratos e licitações e, também, sobre a área de tecnologia, uma vez que fui responsável pelo processo de implementação do módulo de Capacitação no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Além disso, a experiência oportunizou compreender e mapear as maiores dificuldades dos servidores da instituição, situação que contribuiu para que as escolhas estratégicas estivessem de acordo com as demandas institucionais. Posteriormente, no âmbito do Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP), tive uma atuação mais abrangente, vinculada diretamente à aplicação e operacionalização de políticas de Gestão de Pessoas. Fui responsável pela instrução e acompanhamento de processos de Afastamento Stricto Sensu, Pós-Doutorado e Licenças para Capacitação. No ano de 2019, a legislação de pessoal no âmbito da área de desenvolvimento pessoal e profissional passou por consideráveis mudanças, assim, atuei na implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP/LND), nos processos seletivos de afastamento e atualização em normativas internas da área docente. Por fim, como chefe do DDPP, também tive a oportunidade de atuar e auxiliar a área em relação a legislação das carreiras TAE e Docente, acompanhando fluxos de progressões, incentivo à qualificação e os procedimentos de Estágio Probatório, sendo esta uma atividade específica da Seção de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras (Sadeca/DDPP/Progepe). A vivência nessas áreas me proporcionou compreender a importância das áreas-meio, além de dominar os marcos regulatórios e legais da administração pública com segurança na instrução processual e nas demais atividades e responsabilidades nas demais áreas de atuação.

Na Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (SA/ILACVN), passei a atuar diretamente na rotina da graduação. Assumi o atendimento à comunidade acadêmica como um todo, o controle e registro acadêmico e o suporte operacional às Coordenações de Curso, lidando com o fluxo de rotinas pedagógico-administrativas. Ademais, fui responsável em torno das questões documentais obrigatórias para análise da comissão avaliadora e o acompanhamento, tanto virtual quanto *in loco*, nas avaliações de infraestrutura e demais aspectos não relacionados aos documentos dos cursos de Saúde Coletiva e Medicina no âmbito do Ministério da Educação. Assim, essa vivência trouxe um aprendizado importante para compreender as demandas, dificuldades e potencialidades da área-fim, englobando questões de infraestrutura física e tecnologia da informação, organização de outras áreas da instituição que impactam na atuação dessa unidade como um todo, além de marcos legais.

Em seguida, no Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAIPCD), atuei no acompanhamento de estudantes com deficiência, visando garantir atendimento à legislação no acesso e na permanência na instituição. Minhas atividades envolveram a discussão em torno das políticas públicas, tanto institucionais quanto nacionais, em relação ao público PCD, o apoio à elaboração do Plano Educacional

Individual (PEI) e a sua melhoria no âmbito legal e institucional, a orientação a docentes, cursos e a articulação de serviços de acessibilidade, como a interpretação de Libras. Este foi um momento em que compreendi a dinâmica e a importância de processos mediadores entre demandas de públicos distintos. Isso ocorreu devido ao fato de ter atuado com uma escuta ativa e mediadora em demandas docentes e discentes, sendo necessários estudos aprofundados, estratégias de mediação e domínio dos marcos legais sobre a temática.

Atualmente, no setor de Convênios e Parcerias Institucionais (Divisão de Cooperação Institucional e Internacional – DICOI/PROINT), aplico os mais variados conhecimentos adquiridos no decorrer da minha experiência. Além disso, continuo adquirindo conhecimentos importantes, não só em relação às novas funções e atividades a mim atribuídas (como publicações no Diário Oficial da União), mas principalmente quanto à importância estratégica e fundamental da Internacionalização no Ensino Superior.

2. Participação em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão

A atuação no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais permitiu contribuir com as diferentes dimensões da universidade. No ensino, colaborei para a implementação de ações de acessibilidade aos estudantes e, a partir da experiência na Gestão de Pessoas, trabalhei no fluxo de afastamentos para pós-graduação e capacitações de servidores, garantindo a regularidade dos processos e os atendimentos aos requisitos legais para a avaliação do curso. Além disso, participei da Comissão Organizadora no SEURS, sendo este um evento de grande relevância para a Extensão, além de colaboradora em projeto de extensão a fim de divulgar a Unila para escolas públicas de Foz do Iguaçu. Na gestão, atuei nas discussões e implementações de políticas públicas, organização de rotinas de trabalho, instrução de processos e apoio técnico às coordenações e setores de lotação.

3. Capacitações e Desenvolvimento Profissional

Busquei manter minha formação alinhada às demandas do trabalho na universidade. A base da minha formação em Letras e a especialização em Língua Portuguesa foram complementadas pelo estudo prático das legislações do serviço público. Enquanto graduada na área de Educação Especial, Além disso, a formação em Psicologia tem contribuído para aprimorar a comunicação, a mediação de demandas no trabalho e a compreensão das relações institucionais.

Busquei manter minha qualificação alinhada às exigências do trabalho na universidade. Minha formação em Letras e a especialização em Língua Portuguesa fundamentam a redação técnica e a análise normativa na instrução processual. A graduação em Educação Especial trouxe embasamento técnico para a promoção da acessibilidade e inclusão em todas as áreas de atuação, mas principalmente durante minha atuação no DAIPCD na orientação a docentes, suporte à elaboração do Plano Educacional Individual (PEI) e garantia da permanência dos estudantes. Complementarmente, a formação em Psicologia aprimora a comunicação, a mediação de conflitos e a escuta ativa no ambiente institucional.

4. Contribuições Institucionais Relevantes

A experiência acumulada na UNILA resultou na consolidação de saberes aplicados à gestão pública e no suporte à implementação de políticas institucionais em diferentes frentes de atuação. A vivência em níveis estratégico, tático e operacional proporcionou uma visão integrada da universidade, permitindo compreender tanto as potencialidades quanto os desafios das áreas-meio e áreas-fim. Essa trajetória favorece a construção de soluções objetivas e alinhadas à realidade do serviço público. O trabalho desenvolvido ao longo desses anos reflete o aprimoramento contínuo e o compromisso técnico com a instituição, fundamentando a solicitação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE).

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (*Relacionar com requisito I*)

Minha trajetória na UNILA e no cenário do ensino superior federal é marcada pela atuação contínua em comissões, conselhos, grupos de trabalho e representações institucionais formais. Cada uma dessas inserções foi orientada pela busca de eficiência administrativa, governança ética, garantia de direitos e fortalecimento das políticas públicas universitárias.

I.1 Membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino (12 pontos)

Atuei como membro suplente da **Comissão de Ética da UNILA (Certidão nº 1/2025-CE)**, desempenhando papel ativo na análise, discussões e zelo pelo cumprimento dos deveres éticos e da conduta funcional dos servidores. Como representante, ora titular ora suplente, do corpo técnico-administrativo no **Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (Declaração nº 12/2025-CSCOL)**, contribuí com a visão pedagógico-administrativa nas deliberações de gestão do curso, acompanhando e auxiliando as decisões relativas ao fluxo acadêmico e às mudanças do Projeto Pedagógico do Curso.

Resultados institucionais gerados: Essa atuação integrada promoveu o fortalecimento da cultura de integridade e transparência pública, dentro dos princípios éticos. Ademais, a implantação do novo currículo ocorreu de modo mais organizado e efetivo, facilitando o atendimento e auxílios aos alunos do curso.

I.3 Membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos (9 pontos)

Enquanto membro representante da região Sul no **Grupo de Trabalho em Análise Biopsicossocial da Pessoa com Deficiência (Declaração ANDIFES)**, vinculado ao Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das IFES, participei de importantes discussões nacionais para a formulação de diretrizes e ferramentas de avaliação biopsicossocial da deficiência. No âmbito patrimonial, fui designada para a **Comissão Central e Subcomissões de Inventário Descentralizado e Analítico de Bens Patrimoniais Móveis (Portaria nº 123/2021)**, atuando no planejamento e execução da verificação física e regularização do acervo da universidade. Além disso, integrei a **Comissão de**

Acompanhamento e Supervisão do Estágio Probatório (CASEP), atuando no acompanhamento das avaliações por meio de suporte legal e processuais.

Resultados institucionais gerados: As discussões no GT de âmbito nacional resultaram na produção de um estudo técnico sobre a atuação das bancas de pessoas com deficiência frente à análise biopsicossocial. Esse documento serviu como referência ao encaminhamento de uma proposta ao MEC de uma instrução normativa em torno do uso de novas ferramentas validadas para o processo de ingresso da pessoa com deficiência por meio de cotas. As demais comissões resultaram em conhecimento em torno de questões relativas às especificidades de cada temática: fidedignidade do balanço patrimonial perante os órgãos de controle, e na execução correta dos fluxos do estágio probatório, garantindo que as questões legais fossem efetivamente executadas.

I.4 Defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial (3 pontos)

Como membro de equipe designada em **Processo Administrativo Disciplinar (Portaria nº 170/2020/GR)**, conduzi a instrução processual e a análise apurada em torno dos documentos contidos no auto, atuando com estrito cumprimento e análise do processo legal.

Resultados institucionais gerados: Ao final da análise, a comissão tomou sua decisão, por meio de relatório encaminhado ao Gabinete da Reitoria, garantindo que uma tomada de decisão com embasamento técnico e legal.

I.5 Atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos (13,50 pontos)

Na **coordenação e na fiscalização de Processos Seletivos (Declaração nº 162/2026/DICS; Declaração nº 191/2026/DICS; Declaração nº 254/2026/DICS/DAP/PROGEPE)**, atuei em concursos públicos institucionais, a fim de garantir a lisura, segurança procedimental e aplicação regular de todas as etapas dos processos.

Resultados institucionais gerados: As atividades desempenhadas asseguraram a viabilização correta do ingresso de professores do ensino superior de graduação, por meio de uma atuação pró-ativa e com embasamento legal.

I.9 Representação legal da Instituição Federal de Ensino junto a órgãos e entidades do Poder Público ou responsabilidade técnica junto a órgãos de fiscalização, controle e regulação (7,5 pontos)

Enquanto gestora da área de atendimento à pessoa com deficiência, estive **vinculada, como representante da Unila, ao Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das IFES (Declaração ANDIFES)**, sendo este um órgão consultivo e propositivo junto à Andifes. Minha atuação ocorreu por meio de contribuições nas discussões realizadas em âmbito nacional, e na articulação técnica e política junto a gestores de diversas universidades para a troca de saberes.

Resultados institucionais gerados: Essa representação projetou institucionalmente a UNILA nas pautas nacionais de inclusão, viabilizou a reflexão das práticas adotadas e a incorporação de mudanças operacionais internas no atendimento a pessoas com deficiência.

II – Participação e atuação em projetos institucionais (Relacionar com requisito II)

A atuação em projeto institucional na UNILA representa uma importante dimensão da prática profissional do Técnico em Assuntos Educacionais, viabilizando a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

II.2 Atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação) (4,5 pontos)

No âmbito da extensão, atuei na condição de **colaboradora no Projeto de Extensão "UNILA ao seu Alcance" (Certificado de Participação em Projeto de Extensão)**. Minha atuação envolveu a execução de ações voltadas à disseminação de informações institucionais em torno dos processos seletivos de ingresso, explicando, inclusive, sobre o acesso por meio das cotas.

Resultados institucionais gerados: A participação no projeto gerou um impacto direto no fortalecimento das políticas de ações afirmativas da universidade, aproximando a UNILA da comunidade regional de Foz do Iguaçu e da Tríplice Fronteira. A execução das atividades contribuiu para a democratização do acesso às oportunidades acadêmicas e para a consolidação da missão institucional de promoção da integração latino-americana, da equidade e da responsabilidade social no ensino superior público.

III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (Relacionar com requisito III)

IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas (Relacionar com requisito IV)

V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento (Relacionar com requisito V)

A atuação como gestora distribuiu-se em **cargos de chefia de unidades da área-meio e da área-fim, conforme a Declaração de Cargos e Funções Comissionados expedida pelos Sistemas Estruturantes do Governo Federal.**

V.3 Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente (18 pontos)

No âmbito das Funções Gratificadas FG-01, atuei como chefe titular do Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP) no período de 01/04/2019 a 30/09/2021 e como chefe titular do Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAIPCD)

no período de 26/02/2024 a 27/11/2025. No DDPP, fui responsável pela discussão e implementação de políticas específicas para as distintas categorias da instituição. Além disso, fui responsável pela gestão e condução dos processos de afastamentos *stricto sensu*, pós-doutorado, licenças capacitação e implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP/LND) sob o novo regramento do Decreto nº 9.991/2019. No DAIPCD, participei de importantes discussões no âmbito nacional; atualizei, em conjunto com a equipe da área e após escuta qualificada em relação às demandas de cada público (discentes e docentes) envolvidos diretamente em processos de inclusão, o Plano Educacional Individual (PEI); orientei docentes em torno das legislações e como aplicá-las, e auxiliei discentes no processo de estratégias em torno das dificuldades específicas do ensino superior.

Resultados institucionais gerados: No DDPP, editais de afastamento para *stricto sensu* foram implementados, modernização e adequação legal dos fluxos de qualificação de pessoal, a implementação do módulo de Capacitação no SIGRH e a segurança jurídica na concessão de direitos e desenvolvimento das carreiras docente e TAE foram entregues. No DAIPCD, as discussões sobre a necessidade de uma política de inclusão na UNILA foi fortalecida por meio de adoção de novas práticas, condizentes com a atuação nacional, e por meio de reflexões em torno da criação de uma política institucional sobre a temática.

V.3 Exercício de função gratificada (a partir de FG-03) ou equivalente (9 pontos)

Atuei na chefia da Seção de Capacitação e Desenvolvimento (SECADES) em dois períodos: de 16/06/2015 a 18/12/2016 e de 10/04/2018 a 31/03/2019. Nesses períodos, liderei o planejamento e a operacionalização das ações de capacitação interna e externa, a gestão de editais de instrutoria interna (GECC), instrução de processos de contratação *in company* e a coordenação do Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND).

Resultados institucionais gerados: A condução da SECADES assegurou a execução orçamentária eficiente das verbas de capacitação, o mapeamento assertivo das lacunas de desenvolvimento do quadro funcional. Diversos cursos foram realizados, inclusive de Espanhol, demanda citada diversas vezes como prioridade pelas áreas da instituição. Além disso, muitos servidores participaram de eventos externos à instituição.

Obs: Para fins de comprovação do tempo de chefia de cada um dos pontos acima foi utilizado a mesma Declaração de CARGOS E FUNÇÕES - COMISSIONADOS emitido no site do Sougov. Para fins de comprovação, também inseri o relatório de designações emitido pelo Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico (Relacionar com requisito VI)

A dimensão da produção, prospecção e difusão do conhecimento técnico e científico reflete o compromisso com a circulação de saberes, o fortalecimento das práticas extensionistas e a projeção institucional da UNILA no cenário do ensino superior público.

VI.16 Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional (3,5 pontos)

Integrei a **Comissão Organizadora do 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS (Certificado de Participação como Comissão Organizadora)**. Este é um evento de referência para a comunidade de extensionistas. Minha atuação envolveu o suporte técnico-operacional, a articulação logística e o acompanhamento das ações necessárias para viabilizar a recepção e a efetiva participação de docentes, técnicos e discentes de diversas Instituições de Ensino Superior.

Disseminação do conhecimento e impacto na gestão e imagem institucional: O evento foi amplamente elogiado pelos participantes, projetando a universidade como referência em âmbito regional e nacional. A realização do seminário viabilizou a difusão de boas práticas acadêmicas e administrativas, estimulou a troca de metodologias entre diferentes instituições e fortaleceu o papel da UNILA na liderança do debate sobre a extensão universitária inclusiva e integrada à sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se que minha trajetória profissional evidencia o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, que qualificam a execução das atribuições do cargo e contribuem de forma relevante para o aprimoramento institucional, atendendo aos critérios para concessão do RSC-PCCTAE no nível pleiteado.